

TECENDO SIGNIFICADOS SOBRE O CORPO NA VELHICE

WEAVING MEANINGS ABOUT THE BODY IN OLD

TECENDO SIGNIFICADOS SOBRE EL CUERPO EN VELHICE

Jonas Gomes Pinheiro

jonasitacuruca@gmail.com

Lucas Santos Rodrigues

lucassr09@hotmail.com

Lucília da Silva Matos

luciliasmato@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

PALAVRAS-CHAVE: *Idoso; Corpo; Envelhecimento.*

INTRODUÇÃO

Trata-se da experiência investigativa na Universidade da Terceira Idade (UNITERCI), programa de extensão da Universidade Federal do Pará (UFPA) na articulação ensino, pesquisa e extensão. Constituído por dois projetos: Atualização Cultural da Terceira Idade, Corpo e Movimento Qualidade de vida. O objetivo do programa é contribuir para longevidade da expectativa de vida.

A pesquisa foi realizada na disciplina, estudos antropológicos em Educação Física no estímulo a iniciação à pesquisa e o reconhecimento do corpo idoso inserido em uma sociedade que hegemonicamente valoriza a cultura do corpo jovem e da beleza, na perspectiva de reflexão dessa visão, visto que, cada ser humano passa pelo processo de envelhecimento de maneiras diferenciadas ao longo da vida.

Socialmente, ser idoso é ultrapassar os 60 anos, porém, Blessmann (2016, p. 21) enfatiza que a sociedade estabelece uma idade para o início da velhice em resposta às mudanças evolutivas comuns à maioria das pessoas, considerando os fatores biológicos, históricos e sociais. Segundo Blessmann (2004, p. 27), "é nela que se concentra o momento mais dramático de mudança da imagem corporal". Porque é difícil aceitar uma imagem envelhecida em uma sociedade que tem como referência a beleza da juventude.



OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo o olhar sobre a velhice, a partir, da ótica do próprio idoso, além de analisar os significados que cada sujeito atribui ao corpo durante o processo de envelhecimento.

METODOLOGIA

Utilizamos a abordagem qualitativa, desenvolvemos trabalho de campo no qual priorizamos as técnicas da observação participante e da entrevista semi-estruturada (MINAYO, 2006) com seis idosos que participam do programa, sobre a visão que têm da velhice e do corpo nessa fase da vida. Organizamos os dados da pesquisa de campo em categorias para análise das mesmas. Para fins de apresentação dos resultados da pesquisa traremos, breves apontamentos acerca dos significados do corpo na velhice.

RESULTADOS

Baseado nos relatos dos entrevistados, a maioria vê com naturalidade as mudanças no corpo, não acreditam que exista uma relação entre ser idoso e doença, pois depende de cada pessoa. Destacam ainda o cuidado com o corpo ao longo da vida, a fim de alcançar envelhecer com saúde, mas para isso, enfatizam que é necessário um conjunto de práticas como: atividades físicas, leitura e manter relações sociais. Segundo os entrevistados, o importante é não ficar parado, para os problemas não aparecerem logo. Entendem que o tempo cronológico irá comandar uma série de mudanças no corpo físico, alguns dizem não se sentirem incomodados com o que a sociedade acha sobre o idoso, pois o julgamento e o preconceito estão na cabeça de cada um e reconhecem que é perceptível a valorização da juventude, mas se torna necessário que o próprio idoso se valorize buscado sempre ser feliz.

De acordo com Blessmann (2004, p. 27) em se tratando de envelhecimento implica reconhecer no corpo o potencial e também as limitações da velhice, pois, querendo ou não, esse corpo irá encontrar limitações que antes não existiam. Diante disso, é preciso pensar o avanço da idade de uma forma em que os idosos mantenham suas relações sociais e sua perspectiva de vida, sendo que no ambiente atual o corpo passou a ser o principal alvo da publicidade, da ciência e da técnica, da perfeição e a eterna juventude, enquanto o corpo idoso é diariamente rotulado como um corpo não mais capaz e muitas vezes até excluído.

CONCLUSÃO

Por meio da análise das entrevistas, ficou evidente nos idosos a aceitação da velhice e de todo o processo de transformações que ocorrem no corpo durante o envelhecimento. Os mesmos relatam que é preciso manter suas relações sociais, praticando atividades físicas, acompanhadas de uma boa alimentação para ajudar a envelhecer com saúde.

Espera-se que este estudo tenha sido um passo para incentivar outras pesquisas que possam trazer contribuições para um entendimento de novos significados e valores acerca do corpo na velhice, de forma que, possibilite a reflexão de novas relações e atribuições positivas com o próprio corpo, corroborando para a formação de uma identidade sociocultural e a aceitação desse corpo que passa por transformações ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

- BLESSMANN, Jost. Eliane. Corporeidade e envelhecimento: o significado do corpo na velhice. *Estud. Interdiscip. envelhec.*, Porto Alegre, V.6, P. 21-39, 2004. Porto Alegre, v. 6, p. 21-39, 2004.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento*. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo. Hucitec; 2006.

